**OFICINA 1**

**ALUNA:** Rita Eloísa Pereira Arantes

**TÍTULO:** Mecanismos enunciativos: estudo dos movimentos de aprendizagem do gênero Boletim de Ocorrência

**OBJETIVO GERAL**

Analisar se os mecanismos enunciativos (gerenciamento de vozes e modalizações) presentes nos textos de alunos em fase de letramento profissional, permitem demonstrar movimentos de aprendizagem do gênero textual estudado, especificamente no que se refere à posição do enunciador em relação ao interlocutor, ao conteúdo temático e ao propósito comunicativo.

**METODOLOGIA**

Desenvolveremos uma pesquisa de natureza básica, pois pretendemos analisar o gênero textual Boletim de Ocorrência produzido por alunos em fase de letramento profissional, na Polícia Militar de Minas Gerais, para que assim sejam gerados conhecimentos novos em relação ao ensino-aprendizagem desse gênero, contudo sem que haja aplicação prática imediata.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, a pesquisa se classifica como qualitativa, pois, como proposto por Prodanov e Freitas (2013, p. 70), busca entender os fenômenos sociais na situação em que ocorrem, o que será feito pela análise do gênero textual Boletim de Ocorrência, para que se possa entender aspectos ligados ao processo de letramento profissional, especificamente quanto às incidências dos mecanismos enunciativos (vozes e modalizações). Nesse sentido, os dados serão analizados à luz de referências teóricas que possam subsidiar a coleta, a análise e a interpretação.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória visto que pretendemos obter “mais informações sobre o assunto que será investigado” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 51). Para corroborar com essa afirmação, embasamo-nos também em Gil (2016, p. 27), o qual complementa que o desenvolvimento exploratório de uma pesquisa tem por finalidade "proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”.

Quanto aos procedimentos metodológicos utilidados, a pesquisa será documental, uma vez que será feita utilizando-se como *corpus* de análise “material que ainda não recebeu tratamento analítico” (GIL, 2016, p. 51). Ou seja, analisaremos o gênero textual Boletim de Ocorrência produzido em situação de ensino-aprendizagem e por pessoas que vivenciaram diretamente o evento que está sendo estudado, por isso denominado por Gil (2016) de “fonte primária”. Ressalta-se também que os textos serão tratados como documentos, pois estão inseridos em um contexto sócio-histórico e, assim como qualquer documento, detêm conteúdo que permite a sua análise.

Para Godoy, os documentos:

Podem ser considerados uma fonte natural de informações à medida que, por terem origem num determinado contexto histórico, econômico e social, retratam e fornecem dados sobre esse mesmo contexto (GODOY,1995, p. 22).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. RAE – Revista de Administração de empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 21- 29, 1995.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** [recurso eletrônico]. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.